



Na Mídia

27/01/2022 | [LexLatin](#)

Light Energia vende suas participações em PCHs para a Brasal Energia

Luiza Santibañez



A Light Energia, controlada pela Light, vendeu suas participações em pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) para a Brasal Energia. A operação envolve a venda da participação de 51% na Guanhanes Energia, por R\$ 97,9 milhões, e na Lightger, por R\$ 108,5 milhões.

A Guanhanes Energia opera as PCHs Senhora do Porto, Dolores de Guanhanes, Fortuna II e Jacaré, todas situadas no estado de Minas Gerais e que totalizam 44 MW de Potência Instalada. Os outros 49% de participação da companhia são detidos pela CEMIG Geração e Transmissão.

A Lightger opera a PCH Paracambi, que possui potência instalada de 25 MW. A usina abrange os municípios de Paracambi (77 km do Rio de Janeiro), na Baixada Fluminense, local da construção da barragem, além de Itaguaí e Piraí, para onde se estende o reservatório com 2,37 km².

Na operação, o Grupo Light foi assessorado pelo Chediak Advogados.

O Demarest Advogados representou a Brasal Energia.

O Contrato de Compra e Venda de Ações foi celebrado em 9 de dezembro, mas o fechamento da transação e o pagamento do preço estão sujeitos ao cumprimento de condições precedentes usuais em transações dessa natureza, tais como a obtenção de anuência de autoridades regulatórias e concorrenciais e de terceiros.

Em um comunicado, a Light afirmou que a conclusão da alienação representa a concretização de mais uma etapa do plano de desinvestimento de ativos *non-core* da companhia.

A Brasal Energia é uma das empresas do grupo Brasal, que inclui a Brasal Veículos, Brasal Refrigerantes e Brasal Combustíveis. A Brasal Energia atua na oferta de projetos e serviços ligados à geração de energia renovável e eficiência energética a clientes.

Assessores jurídicos

Assessores do Grupo Light:

- Chediak Advogados

Assessores da Brasal Energia:

- Demarest Advogados: Sócios Bruno Drago, Daniel Caramaschi e Rosi Costa Barros. Advogado Fabio Tayar.